



SIMPÓSIO DE TRANSPORTE AÉREO
RIO DE JANEIRO, 26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2008
SYMPOSIUM OF AIR TRANSPORTATION
RIO DE JANEIRO, 26-28 NOVEMBER 2008

Programação Preliminar

REALIZAÇÃO / REALIZATION



PATROCÍNIO / SPONSORS



APOIO / SUPPORT



Horário	Itaipu A	Itaipu B	Foyer
8:00-9:00			RECEPÇÃO E CREDENCIAMENTO
9:00-9:30			COFFEE-BREAK
9:30-11:00	Abertura do VII SITRAER		
11:00-12:15	<p>Palestras Técnicas 1A+1B</p> <p>A VISÃO DE FUTURO DOS AEROPORTOS</p> <p>Moderador 1: Ricardo Rodrigues Pacheco (ANAC, COPPE)</p> <p>Moderador 2: Sergio Maurício Brito Gaudenzi (INFRAERO)</p>	<p>Descrição: Muito está sendo dito sobre o papel do transporte aéreo, não somente como componente do sistema de transporte, mas também como elemento fundamental para o desenvolvimento sócio-econômico das nações. Neste contexto, novos papéis foram imaginados para aeroportos, tais como: "aeroporto-indústria" (em que linhas de produção industrial e outras atividades industriais são instaladas dentro da área do aeroporto ou áreas ao redor), "aeroporto-cidade" (aerotrópolis) etc. O papel dos aeroportos evoluiu de uma abordagem de hub mono-modal para outra, multimodal, e daí para o conceito "multipoint firm". Alguns discutem que o rendimento principal dos aeroportos não deverá estar concentrado no rendimento aeronáutico, mas no não-aeronáutico. Além disso, o conceito de receita não-aeronáutica vai além das atividades relacionadas aos passageiros, como áreas de alimentação ou estacionamento. Isto leva a interpretar os aeroportos como provedores de serviços para outros setores produtivos, além daqueles relacionadas aos passageiros ou ao movimento de carga. Entretanto, quando se analisa a composição do rendimento de aeroportos maiores observa-se, em alguns deles, uma predominância de rendimentos aeronáuticos. Como podemos decidir que atividades devem ser perseguidas? Devemos entender o papel do aeroporto considerando a rede de transportes ou as vocações regionais/locais, ou ambas? Como equilibrar interesses locais, nacionais e internacionais?</p>	<p>11:00-11:20</p> <p>Sérgio de Arruda Camargo (DAESP)</p>
		<p>11:20-11:40</p> <p>Cláudio Jorge Pinto Alves (ITA)</p>	
		<p>11:40-12:00</p> <p>Alexandre Gomes de Barros (ANAC)</p>	
		<p>12:00-12:15</p> <p>DEBATE</p>	
12:15-13:45	ALMOÇO		

13:45-15:00	<p>Palestras Técnicas 2A IMPORTAÇÃO DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS AERONÁUTICOS</p> <p>Moderador 1: Marcio Peixoto de Sequeira Santos (COPPE)</p> <p>Moderador 2: Ronaldo Jenkins de Lemos (SNEA)</p>	13:45-14:05 Igor Rizzo (GOL)	13:45-14:15 Cel. Gustavo Adolfo Camargo de Oliveira (CGNA)	MESAS DOS PATROCINADORES
		14:05-14:25 Regio Marcos de Abreu (CISCEA)	14:15-14:45 SNEA	
		14:25-14:45 Ricardo Nogueira (ABAG)		
		14:45-15:00 DEBATE	14:45-15:00 DEBATE	
	<p>Descrição: Importação de peças e equipamentos é um problema de todas as atividades de alta tecnologia no Brasil. Os procedimentos de importação dificultam extremamente tanto as empresas privadas e estatais como as próprias organizações do Governo. Procedimentos, prazos e custos de importações tornam as cadeias de suprimento das empresas e organizações que dependem de insumos importados no Brasil menos atrativas para as empresas e resultam em menor eficiência das empresas e organizações do governo. Os próprios parques de manutenção do Comando da Aeronáutica sofrem com os procedimentos de importação. Onde estão os gargalos? Quais modelos de importação seriam necessários para disponibilizar peças e equipamentos aeronáuticos no Brasil de forma competitiva a nível internacional?</p>	<p>Palestras Técnicas 2B UTILIZAÇÃO DO GPS: POSSIBILIDADES E RISCOS</p> <p>Moderador 1: Ten Cel.Fabio Almeida Esteves (D-GNA-DECEA)</p> <p>Descrição: A navegação por satélite preconiza o uso, cada vez mais constante do GPS. Essa navegação é segura? O que as empresas aéreas, os fornecedores estão fazendo para aumentar a confiabilidade? O Controle muda? O que muda? Quais as restrições atuais?</p>		

15:00-16:15	<p>Palestras Técnicas 3A</p> <p>DIREITO REAL DE USO DE INSTALAÇÕES AEROPORTUÁRIAS</p> <p>Moderador 1:</p> <p>Moderador 2: Geraldo Vieira (SNEA)</p>	15:00-15:20 José Márcio Mollo (SNEA)	15:00-15:25 Cel. Av. Luiz Claudio Ribeiro da Silva (DECEA)	MESAS DOS PATROCINADORES
		15:20-15:40 Doriêdo Luiz dos Prazeres (ANAC)	15:25-15:50 Eno Siewerdt (ATECH)	
		15:40-16:00 Emiliana Alves Lara (INFRAERO)	15:50-16:15 DEBATE Kenneth John Button (GMU)	
		16:00-16:15 DEBATE	<p>Palestras Técnicas 3B</p> <p>O MODELO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO E SUA INTEGRAÇÃO COM OUTROS SISTEMAS</p> <p>Descrição: O atual modelo concebido para o mundo prevê a total integração e interatividade entre os diversos sistemas instalados, respeitando a soberania de cada estado da região na escolha do sistema a ser adotado, desde que se respeitem as Normas preconizadas pela OACI. Como o Brasil e a região vem se preparando para isso? O que tem sido feito?</p> <p>Moderador 1: Carlos Muller (ITA)</p> <p>Moderador 2: Brig. Ar José Roberto Machado e Silva (DECEA)</p>	
16:15-16:45	COFFEE-BREAK			

16:45-18:00	<p>16:45-17:00 ARTIGO 397</p> <p>Carlos Quintiere Costa</p> <p>Tema: Análise da redução de emissões no transporte aéreo - Estudo de caso: Implementação da separação vertical de 300 metros entre aerovias(RVSM) no espaço aéreo da America do Sul e Caribe.</p>	<p>Descrição: A mobilidade de passageiros e cargas nas áreas mais afastadas dos grandes centros econômicos tem sido reduzida, resultado de estas áreas estarem sendo menos servidas pela aviação regular no Brasil (transporte aéreo regional). Nos últimos anos houve uma concentração da operação regular em duas empresas aéreas brasileiras, as quais concentram suas operações nos aeroportos dos principais centros econômicos e do principal centro político do Brasil. Esta concentração gera uma pressão sobre as infra-estruturas aeroportuária e aeronáutica, resultando em congestionamentos e atrasos. Tempo de viagem e oferta de frequência são parâmetros de qualidade para os usuários do transporte aéreo, principalmente porque a grande maioria das viagens aéreas no Brasil é a negócios. Embora não se tenha uma medida precisa, estimam-se em bilhões de Reais as perdas em congestionamentos e negócios nos últimos anos. Por ser considerado um setor estratégico e vital para a soberania e o desenvolvimento nacional existem percepções de que deva haver uma presença marcante de empresas nacionais no provimento dos serviços de transporte aéreo internacional e uma exclusividade no doméstico. De outra forma, existem correntes a favor da liberalização do mercado como mecanismo de promover a eficiência e melhores serviços aos usuários do transporte aéreo no Brasil, e que isto não compromete a soberania e promoverá de forma mais eficiente o desenvolvimento. Quais os principais desafios da regulação na aviação civil brasileira diante das diversas correntes de opinião e cenários plausíveis? Quais os impactos dos acordos internacionais no mercado de aviação civil no Brasil? Quais os principais pontos que a regulação deve se ater para garantir os interesses da sociedade brasileira?</p>	<p>16:45-17:05</p> <p>Lucia Helena Salgado e Silva Pedra (IPEA)</p>	MESAS DOS PATROCINADORES	
	<p>17:00-17:15 ARTIGO 502</p> <p>Gabriel de Sá Meira de Araújo</p> <p>Tema: Modelagem e mensuração no nível de emissões por etapa de voo.</p>		<p>17:05-17:25</p> <p>Geraldo Vieira (SNEA)</p>		
	<p>17:15-17:30 ARTIGO 528</p> <p>Jules Slama</p> <p>Tema: Coeficiente de sensibilidade: Um instrumento de apoio à gestão ambiental sonora em aeroportos.</p>		<p>Moderador 1:</p> <p>João Batista Camargo Júnior (USP)</p> <p>Moderador 2:</p> <p>Marcelo Pacheco dos Guarany (ANAC)</p>		<p>17:25-17:45</p> <p>SAC</p>
	<p>17:30-17:45 ARTIGO 532</p> <p>Ludmila Rodrigues de Moraes</p> <p>Tema: Utilização de barreiras acústicas no controle de ruído aeroportuário</p>				<p>17:45-18:00</p> <p>DEBATE</p>
	<p>17:45-18:00</p> <p>DEBATE</p>				<p>17:45-18:00</p> <p>DEBATE</p>
18:00-19:00		Assembléia da SBTA			

Sessão de artigos Científicos 1A
MEIO AMBIENTE

Palestras Técnicas 4B
REGULAÇÃO NA AVIAÇÃO CIVIL

Assembléia da SBTA

27 NOVEMBRO 1º ANDAR

RIO OTHON PALACE, COPACABANA, RIO DE JANEIRO

Horário	Itaipu A	Itaipu B	Foyer
9:00-10:30	<p style="color: blue;">Palestras Técnicas 1A</p> <p>TI EM TRANSPORTE AÉREO</p> <p>Moderador 1: Li Weigang (UNB, SBTA)</p> <p>Moderador 2: Giácomo Feres Staniscia (ATECH)</p>	<p style="color: blue;">Palestras Empresariais 1B</p> <p>FABRICANTES DE AERONAVES E INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA</p> <p>Moderador 1: Carlos David Nassi (COPPE)</p> <p>Moderador 2: Licínio da Silva Portugal (COPPE)</p>	<p style="text-align: center;">MESAS DOS PATROCINADORES</p>
	<p>Descrição: TI envolve não somente a teoria do transporte aéreo e a tecnologia, mas igualmente os subjacentes modelos computacionais e a engenharia de software. Nesta sessão se discutirá o estado de arte na pesquisa e no desenvolvimento da TI em transporte aéreo no Brasil e no mundo.</p>	<p>Descrição: O mercado de aviação civil no Brasil está crescendo a taxas elevadas. O Brasil apresenta problemas de infra-estrutura aeroportuária e aeronáutica, e mesmo de disponibilidade de aeronaves para atender à demanda. Esta disponibilidade pode ser vista pela quantidade e pelo tipo de aeronaves adequadas para atender o mercado brasileiro. A questão dos investimentos tem sido colocada como um dos fatores responsáveis pelos congestionamentos e atrasos. Como os fabricantes de aeronaves vêem as oportunidades deste mercado. Como os órgãos financiadores vêem as oportunidades de investimentos nos aeroportos e infra-estrutura aeronáutica?</p>	
10:30-11:00	COFFEE-BREAK		

11:00-12:30	<p>Palestras sobre os Trabalhadores do Setor 2A</p> <p>INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O TRABALHADOR NO SETOR DE TRANSPORTE AÉREO</p> <p>Moderador 1: Jules Ghislain Slama (COPPE)</p> <p>Moderador 2: Mario Cesar Rodriguez Vidal (COPPE)</p> <p>Descrição: O transporte aéreo é uma atividade de alto valor agregado e onde a tecnologia tem um papel fundamental. As mudanças tecnológicas desafiam o trabalhador do setor a estar sempre revendo suas habilidades e conhecimentos. Quais as principais mudanças tecnológicas que afetaram o perfil e a produtividade dos trabalhadores do setor no passado? Quais as principais mudanças tecnológicas que afetarão o perfil e a produtividade dos trabalhadores do setor no futuro? Quais as estruturas de treinamento necessárias para lidar com as mudanças tecnológicas? Como as mudanças tecnológicas podem afetar a produtividade dos trabalhadores do setor? Com a entrada de novos sistemas, novas tecnologias e novos procedimentos, o que cada órgão vem fazendo para manter seus recursos humanos atualizados e renovados?</p>	<p>11:00-11:20 Rogério do Amaral Varela (SINA)</p> <p>11:20-11:40 Graziella Baggio (SNA)</p> <p>11:40-12:00 Regina Azevedo (INFRAERO)</p> <p>12:00-12:30 DEBATE</p> <p>Palestras de Convidados 2B</p> <p>O ESTADO DA ARTE NA PESQUISA SOBRE TRANSPORTE AÉREO</p> <p>Moderador 1: Elton Fernandes (COPPE)</p> <p>Moderador 2: Lucia Helena Salgado (IPEA)</p> <p>Descrição: O Brasil possui um reduzido número de pesquisadores na área de aviação civil, principalmente fora do âmbito do Ministério da Defesa. Quando fazemos pesquisa a nível internacional, encontramos grandes autoridades do setor fora da área da defesa. Onde estão localizados os principais centros de pesquisas sobre aviação civil no mundo? Como são financiadas as pesquisas nestes centros? Qual o estado da arte em pesquisas em aeroportos, empresas aéreas, controle de espaço e de tráfego aéreos etc? Quais os principais temas de pesquisa em transporte aéreo da atualidade? Quais os principais desafios de pesquisa para o futuro?</p>	<p>11:00-11:20 David Pitfield (LBORO)</p> <p>11:20-11:40 Gerhard Hüttig (TUB)</p> <p>11:40-12:00 Kenneth John Button (GMU)</p> <p>12:00-12:20 Cristina Barbot (UP)</p> <p>12:20-12:30 DEBATE</p>	MESAS DOS PATROCINADORES
	12:30-14:00	ALMOÇO		

14:00-15:30	<p>Sessão de Artigos Científicos 1A Aeroportos 1</p>	<p>14:00-14:20 ARTIGO 541</p> <p>Nilton Goldner Tema: Ferramentas de auxílio ao projeto de aeroportos</p>	<p>Descrição: Empresas forne-edoras de partes, equipamentos, serviços e insumos para as atividades da aviação civil são fundamentais para o bom desempenho do sistema. Assim, é importante se saber como essas empresas entendem o seu papel na cadeia de suprimentos do setor. Desta forma, solicitamos aos expositores que apresentem as tendências tecnológicas de suas áreas de atividade e como estas contribuem para agregar valor à cadeia de suprimentos nas quais estão envolvidos. Quais as perspectivas e necessidades do setor para que a empresa nacional se perpetue e possa crescer com segurança, mediante o atual panorama no transporte aéreo nacional. Quais suas maiores preocupações?</p>	<p>14:00-14:20</p> <p>Francelino da Silva Paes (BR Aviation)</p>	MESAS DOS PATROCINADORES
		<p>14:20-14:40 ARTIGO 354</p> <p>Alexandre Luiz Dutra Bastos Tema: Análise de viabilidade operacional da inserção de um novo aeroporto na área de controle terminal de São Paulo</p>		<p>14:20-14:40</p> <p>Delfim Ossamu Miyamaru (ATECH)</p>	
		<p>14:40-15:00 ARTIGO 443</p> <p>Alison Vieira de Vasconcelos Tema: Dois novos serviços da ANAC para a sociedade: PZRNet e Mapas ANAC</p>		<p>14:40-15:00</p> <p>Gilson Lima Feitosa (Diretor HOBECO)</p> <p>David da Cunha Andrade (HOBECO)</p>	
		<p>15:00-15:20 ARTIGO 357</p> <p>Rodrigo Flório Moser Tema: Estudo de estratégias operacionais para o sistema de pistas do aeroporto internacional de São Paulo/ Guarulhos, considerando a 3 fase de obras da pista de pouso e decolagem 09L/27R</p>		<p>15:00-15:20</p> <p>Elbson M. Quadros (SITA - Latin America & Caribbean)</p>	
		<p>15:20-15:30</p> <p>DEBATE</p>		<p>15:20-15:30</p> <p>DEBATE</p>	
15:30-16:00	COFFEE-BREAK				

Palestras Empresariais 3B
TECNOLOGIAS DE SERVIÇOS PARA O SETOR DE TRANSPORTE AÉREO
Moderador 1:
Paulo Sergio Cugnasca (USP)
Moderador 2:
Luis Augusto Bordallo (CTCEA)

MESAS DOS PATROCINADORES

16:00-17:30	<p>Palestras Empresariais 4A</p> <p>TURISMO E TRANSPORTE AÉREO</p> <p>Moderador 1: Eliana Consoni Rossi (COPPE)</p>	16:00-16:20	Sergio Nogueira (ABIHRJ)	<p>Palestras Técnicas 4B</p> <p>O CRESCIMENTO DO SETOR DE TRANSPORTE AÉREO E DA INFRA-ESTRUTURA AERONÁUTICA E AEROPORTUÁRIA</p> <p>Moderador 1: Claudio Jorge Pinto Alves (ITA)</p> <p>Moderador 2: Brig. Mauro José de Miranda Gandra (UNESA)</p>	16:00-16:20	Mario Jorge Moreira (INFRAERO)	MESAS DOS PATROCINADORES
		16:40-17:00	Roberto de Almeida Dutra (RCVB)		16:40-17:00	Cyriel Kronenburg (IATA)	
		17:00-17:20	João Luis dos Santos Moreira (CBCVB)		17:00-17:20	Brig. Carlos Vuyk de Aquino (CISCEA)	
		17:20-17:30	DEBATE		17:20-17:30	DEBATE	

Descrição: Argumenta-se que o Brasil possui um potencial da indústria turística bem maior do que se observa. Vários são os fatores apontados para esse baixo desempenho da indústria. A mobilidade proporcionada para os turistas pelo transporte aéreo pode ser um grande aliado na melhora da indústria de turismo. Como o transporte aéreo contribui para turismo a nível mundial? Quais os níveis de serviço (preço, malha, frequência e qualidade) do transporte aéreo que seriam vistos como adequados para o turismo no Brasil? Quais as localidades brasileiras onde o serviço de transporte aéreo pode ser visto como um gargalo para o turismo?

Descrição: O transporte aéreo vem crescendo a taxas substanciais no Brasil. Nos últimos anos se argumenta que a infra-estrutura aeroportuária e aeronáutica não teve os investimentos adequados para atender ao crescimento da demanda, gerando congestionamentos e por conseguinte grandes atrasos nas operações. Investimentos em infra-estrutura de transporte aéreo são caros e de longo prazo, de outra forma investir em ampliações por questão de demandas conjunturais pode resultar em grande ociosidade da infra-estrutura no futuro, o que é altamente custoso para a sociedade. Quais as alternativas para se atender a demanda de serviços do setor de forma adequada? Quais os gargalos para se adequar demanda e oferta? Qual o investimento necessário para se adequar demanda e oferta? Projetos intermodais não poderiam reduzir a pressão de demanda em áreas onde a ampliação de infra-estrutura de transporte aéreo tem custos extremamente elevados, ou mesmo é impossível? Estamos falando em crescimento, somente, ou estamos realmente crescendo? Esse crescimento é sustentável? Estamos preparados? O que falta ser feito?

28 NOVEMBRO 1º ANDAR

RIO OTHON PALACE, COPACABANA, RIO DE JANEIRO

Horário	Itaipu A	Itaipu B	Foyer		
9:00-10:30	<p style="color: blue; font-weight: bold;">Mesa Redonda</p> <p>O TRANSPORTE AÉREO E O TURISMO COMO FATORES DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA</p> <p>Moderador 1: Waltair Vieira Machado (UFAM)</p> <p>Moderador 2: Carlos Alberto Nunes Cosenza (COPPE)</p>	<p style="background-color: #f2f2f2;">9:00-9:20</p> <p>Dra. Oreni Campelo Braga da Silva (Diretora da AmazonasTur)</p> <hr/> <p style="background-color: #f2f2f2;">9:20-9:40</p> <p>Jorge Melo Barreto (Marketing AmazonasTur)</p> <hr/> <p style="background-color: #f2f2f2;">9:40-10:00</p> <p>Dra. Flavia Grosso (Superintendente da SUFRAMA)</p> <hr/> <p style="background-color: #f2f2f2;">10:00-10:30</p> <p>DEBATE</p>	<p>Descrição: De forma crescente se reconhece a necessidade de flexibilidade no planejamento a longo prazo dos aeroportos. A confiança rígida nas previsões conduziu a erros custosos no passado recente. Estes erros tomaram duas formas: a construção das facilidades aeroportuárias que permanecem pouco utilizadas por anos e/ou transformações inadequadas motivadas por tendências conjunturais. Ambos podem ser caros, pois recursos limitados de capital são imobilizados em facilidades não utilizadas; custos operacionais são alocados a edifícios vazios; ou, inversamente, o aeroporto opera na modalidade de crise, apressando projetos de construção para atender mercados em crescimento. Os planejadores de aeroportos devem aceitar que não podem adequadamente prever o futuro. Uma resposta é o planejamento estratégico dinâmico - uma forma de planejamento que aceita um amplo conjunto de resultados futuros possíveis. Esta abordagem tem duas dimensões: uso mais flexível das previsões e construção de facilidades que dão aos operadores de aeroportos opções para lidar com as incertezas. Esta seria uma abordagem adequada para o Brasil? Quais as premissas necessárias para se obter resultados favoráveis através do planejamento dinâmico de aeroportos no Brasil? Esta forma de planejamento está sendo utilizada em outros países? Como são os resultados?</p>	<p style="background-color: #f2f2f2;">9:00-9:20</p> <p>Douglas Targa (ANAC)</p> <hr/> <p style="background-color: #f2f2f2;">9:20-9:40</p> <p>Djan de Almeida do Rosario (DIGITRO TECNOLOGIA)</p> <hr/> <p style="background-color: #f2f2f2;">9:40-10:00</p> <p>Erirelton Pires Guedes (ANAC)</p> <hr/> <p style="background-color: #f2f2f2;">10:00-10:30</p> <p>DEBATE</p>	MESAS DOS PATROCINADORES
	<p style="color: blue; font-weight: bold;">Palestras Técnicas 1B</p> <p>PLANEJAMENTO DINÂMICO DE AEROPORTOS</p>				
	<p>Moderador 1: Anderson Ribeiro Correia (ANAC)</p>				
	<p style="background-color: #f2f2f2;">10:30-11:00</p> <p style="text-align: center;">COFFEE-BREAK</p>				

11:00-12:30	<p>Palestras Técnicas 2A</p> <p>IMPLEMENTAÇÃO DO CNS/ATM E SUAS IMPLICAÇÕES PARA AS EMPRESAS AÉREAS E PARA AS INFRA-ESTRUTURAS AERONÁUTICA E AEROPORTUÁRIA</p> <p>Moderador 1: Jorge Eduardo Leal Medeiros (USP e ATECH)</p> <p>Moderador 2: Brig. Carlos Vuyk de Aquino (CTCEA)</p> <p>Descrição: Qual será o impacto físico e financeiro que as novas tecnologias a serem aplicadas pelas empresas aéreas e na infraestrutura de apoio ao transporte aéreo gerarão? Qual o planejamento que está sendo utilizado?</p>	<p>11:00-11:20 Brig. Álvaro Moreira Pequeno (DECEA)</p> <p>11:20-11:40 Vitor Breno (TAM)</p> <p>11:40-12:00 João Batista Camargo Jr. (USP)</p> <p>12:00-12:20 Filipe Reis (IATA)</p> <p>12:20-12:30 DEBATE</p> <p>Palestras Técnicas 2B</p> <p>SEGURANÇA NAS OPERAÇÕES AÉREAS</p> <p>Moderador 1: Nilton Goldner (UFSC)</p> <p>Moderador 2: Cel. Av. Luiz Claudio Ribeiro da Silva (DECEA)</p> <p>Descrição: O que tem sido feito pelos órgãos responsáveis e o que ainda deve ser feito para diminuir, ainda mais, os riscos de acidentes aéreos, no Brasil?</p>	<p>11:00-11:20 Gustavo Cunha Melo (FUNENSEG)</p> <p>11:20-11:40 CENIPA</p> <p>11:40-12:00 Paulo Albano de Godoy Penteadó (INFRAERO)</p> <p>12:00-12:20 Airton Borghi (GOL)</p> <p>12:20-12:30 DEBATE</p> <p>MESAS DOS PATROCINADORES</p>
12:30-14:00	ALMOÇO		

14:00-15:30	<p>Palestras Empresariais 3A</p> <p>COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL DAS EMPRESAS AERONÁUTICAS BRASILEIRAS</p> <p>Moderador 1: Alessandro Vinícius Marques de Oliveira (ITA)</p> <p>Moderador 2: Ronaldo Jenkins de Lemos (SNEA)</p>	14:00-14:20 George Ermakoff (SNEA)	<p>Palestras Técnicas 3B</p> <p>NOVA ESTRUTURA DA ADMINISTRAÇÃO DE AEROPORTOS BRASILEIROS: A ABERTURA DE CAPITAL DA INFRAERO É SUFICIENTE?</p> <p>Moderador 1: Heloisia Márcia Pires (COPPE)</p> <p>Moderador 2: Eduardo Xavier Ballarin (INFRAERO)</p>	14:00-14:20 Filipe Reis (IATA)	MESAS DOS PATROCINADORES
		14:20-14:40 Ronaldo Seroa da Motta (ANAC)		14:20-14:40 Brig. Jorge Godinho (SAC/ANAC)	
		14:40-15:00 Elton Fernandes (COPPE)		14:40-15:00 Anderson Ribeiro Correia (ANAC)	
		15:00-15:20 Allemander Jesus Pereira Filho (UNESA)		15:00-15:20 Darc Costa Luz (Consultor)	
		15:20-15:30 DEBATE		15:20-15:30 DEBATE	
15:30-16:00	COFFEE-BREAK				
16:00-18:00	<p align="center">SESSÃO DE ENCERRAMENTO (POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA SBTA E PREMIAÇÃO DE TRABALHOS)</p>				

Descrição: Embora as duas maiores empresas brasileiras de transporte aéreo tenham apresentado uma excelente lucratividade nos últimos anos, existe uma preocupação que as condições gerais no Brasil não forneçam condições equilibradas para que elas possam competir com as grandes empresas internacionais interessadas no mercado brasileiro. Desde a saída da VARIG do mercado internacional de longo curso, as empresas brasileiras não foram capazes de conquistar uma participação no mercado de passageiros internacionais do porte do que havia quando da operação dessa empresa, que era na faixa dos 50%. Atualmente, estima-se que as empresas brasileiras participem com menos de 20% do mercado, o que significa uma redução de receita das empresas nacionais de vários bilhões de reais nos últimos anos. Com um mercado aquecido, as empresas de outros países vêm crescendo sua oferta de destinos e frequências para o Brasil. De acordo com notícia da imprensa, de ampliação das oportunidades para as empresas da América do Norte e européias acessarem o mercado brasileiro, tudo indica que haverá um crescimento da oferta das empresas daqueles países com destino ao Brasil. As empresas brasileiras terão condições de competir neste cenário de aumento das liberdades dos "Céus Abertos" entre Brasil e Estados Unidos, ou entre Brasil e União Européia? Quais os pontos de desequilíbrio competitivo que não permitiriam às empresas brasileiras terem uma parcela razoável do mercado de passageiros e carga internacional do Brasil? Existe possibilidade da abertura para as empresas estrangeiras se estender ao mercado doméstico? Se sim, haveria possibilidade da existência de empresas nacionais com participação significativa no mercado?

Descrição: A preocupação com a eficiência e qualidade dos serviços aeroportuários é mundial. A busca de estruturas gerenciais dos serviços aeroportuários tem levado a inúmeras proposições. A privatização é sempre citada como opção de melhoria, quando os aeroportos estão sendo administrados por empresas públicas. Argumenta-se que com a privatização o capital privado iria fazer os investimentos necessários para adequar a infra-estrutura aeroportuária à demanda das empresas. No Brasil alguns poucos aeroportos apresentam uma receita maior que a despesa. O sistema aeroportuário do país é altamente interdependente, os investimentos são decididos de forma centralizada. Quais as alternativas para a estrutura de administração dos aeroportos brasileiros? A abertura de capital da Infraero é suficiente? Quais as lições aprendidas a nível mundial? Os exemplos de sucesso observados em outros países podem ser reproduzidos no Brasil? A privatização leva realmente ao melhor desempenho do sistema aeroportuário?

26 NOVEMBRO 2º ANDAR

Horário	SALA 01 - S. Conrado
13:45-15:00	13:45-14:05
	14:05-14:25 ARTIGO 396
	<p>Tema: O Transporte Aéreo como Fator Determinante no Desenvolvimento da Cadeia de Suprimentos em um Modelo de Incerteza: Uma Análise do Pólo Industrial de Manaus - PIM.</p> <p>Palestrante 2 : Fabiana Lucena Oliveira; Waltair Vieira Machado; Elton Fernandes.</p>
	14:25-14:45 ARTIGO 433
	<p>Tema: Uma Análise Comparativa de Desempenho de Empresas Aéreas a Nível Mundial.</p> <p>Palestrante 3: Heloísa Márcia Pires; Elton Fernandes.</p>
15:00-16:15	14:45-15:00
	DEBATE
	15:00-15:20 ARTIGO 512
	<p>Tema: Adequação do Zoneamento Urbano ao Zoneamento Sonoro dos Aeroportos.</p> <p>Palestrante 1 : Renata de Brito Rocha; Jules Ghislain Slama.</p>
	15:20-15:40 ARTIGO 514
16:15-16:45	<p>Tema: Método de Diagnóstico Ambiental Sonoro para as Áreas Circunvizinhas de Aeroportos.</p> <p>Palestrante 2 : Ana Paula Gama; Renata de Brito Rocha; Luiz André de Carvalho; Jules Ghislain Slama.</p>
	15:40-16:00 ARTIGO 543
	<p>Tema: Impacto do Ruído Aeronáutico no Mercado Imobiliário de São Paulo.</p> <p>Palestrante 3: Fábio Scatolini</p>
	16:00-16:15
	DEBATE
16:15-16:45	COFFEE-BREAK
16:45-18:00	16:45-17:05 ARTIGO 436
	<p>Tema: Análise da Relação de Carga de Trabalho do APP-SP com a Complexidade da TMA-SP, através de Ferramenta de Simulação Computacional.</p> <p>Palestrante 1 : Derick Moreira Baum; Carlos Müller.</p>
	17:05-17:25 ARTIGO 69
	<p>Tema: Carga de Trabalho dos Controladores de Tráfego Aéreo- Análise da Área de Controle Terminal Brasília.</p> <p>Palestrante 2: Mcwillian de Oliveira; Cláudio Jorge Pinto Alves.</p>
	17:25-17:45 ARTIGO 144
17:45-18:00	<p>Tema: Espaço Aéreo Brasileiro- Análise da Carga de Trabalho dos Controladores de Tráfego Aéreo por Meio de Simulação "Fast Time"- Estudo de Caso na Terminal Recife.</p> <p>Palestrante 3: Marcus Luiz Pogianelo; Carlos Müller.</p>
	17:45-18:00
	DEBATE

26 NOVEMBRO 2º ANDAR

Horário	SALA 03 - Pontal
13:45-15:00	<p>13:45-14:05 ARTIGO 548</p> <p>Tema: Efeitos Jornada de Trabalho nos Estados de Humor e Pilotos Comerciais. Palestrante 1 :Paulo Rogério Licati; Paulo Horta Araújo Porto; Márcia Martins Felipe; Franco Noce; Marco Túlio de Mello.</p>
	<p>14:05-14:25 ARTIGO 334</p> <p>Tema: Avaliação de Pilotos de Very Light Jets Utilizando-se a MCDA-C.</p>
	<p>Palestrante 2: Leonardo Ensslin; Roberto Stolt.</p> <p>14:25-14:45 ARTIGO 507</p>
	<p>Tema: Interface Humano-Computador do Sub-Sistema de Visualização de Situação Aérea do Sistema de Gerenciamento de Tráfego Aéreo.</p> <p>Palestrante 3: Roberto S. Endo; Rafael Fukase; Marcel C. Ferreira; Miguel Galves; Juliana B. Gonçalves; Rafael de A. Naufal; Joe Bertoli Pimentel; Nádia L.P.Quadros; Antonio Pedro Timoszczuk.</p>
	<p>14:45-15:00</p> <p>DEBATE</p>
15:00-16:15	<p>15:00-15:20 ARTIGO 427</p> <p>Tema: Uma Discussão do Impacto da Crise Aérea no Tráfego Internacional de Passageiros das Empresas Brasileiras. Palestrante 1: Eliana Consoni Rossi; Elton Fernandes.</p>
	<p>15:20-15:40 ARTIGO 505</p> <p>Tema: Insolvência de Empresas e Crise: Um estudo dos Determinantes da Saída de Mercado de Companhias Aéreas.</p>
	<p>Palestrante 2: Rodrigo Ferreira de Oliveira; Rodrigo Arnaldo Scarpel; Alessandro Vinícius Marques de Oliveira.</p> <p>15:40-16:00 ARTIGO 538</p>
	<p>Tema: Um Retrato da Aviação Regional no Brasil - Conceitos, Continuidades e Metamorfoses entre 1998 e 2008. Palestrante 3: Humberto Fillipe de Andrade Januário Bettini.</p>
	<p>16:00-16:15</p> <p>DEBATE</p>
16:15-16:45	COFFEE-BREAK
16:45-18:00	<p>16:45-17:00 ARTIGO 522</p> <p>Tema: Modelagem da Escolha do Passageiro com Relação às Companhias Aéreas. Palestrante 1 : Natália dos Santos Ferreira; Alessandro Vinícius Marques de Oliveira.</p>
	<p>17:00-17:15 ARTIGO 534</p> <p>Tema: Estudo Sobre as Preferências de Passageiros de Turismo Internacional no Acesso a Aeroportos: Uma pesquisa no Aeroporto Deputado Luis Eduardo Magalhães/Salvador.</p>
	<p>Palestrante 2: Leonardo Lúcio Esteves; Mônica Pereira Barros; José Alex Sant'anna.</p> <p>17:15-17:30 ARTIGO 537</p>
	<p>Tema: Revealed Preference In Modal Choice: The Passenger's Value Of Time. Palestrante 3: Rogéria de Arantes Gomes Eller; Anderson Leite Brito.</p>
	<p>17:30-17:45 ARTIGO 374</p> <p>Tema: Vocação Turística das Cidades Brasileiras: Análise de Modelos de Previsão de Demanda do Transporte Aéreo. Palestrante 4: Jocilene Otília da Costa; Lílian da Silva Santos; Yaeko Yamashita.</p>
<p>17:45-18:00</p> <p>DEBATE</p>	

27 NOVEMBRO 2º ANDAR

Horário	SALA 01 - S. Conrado
9:00-10:30	<p>9:00-9:20 ARTIGO 410</p> <p>Tema: Integração Urbana de Aeroportos, Um Desafio para o Planejamento. Palestrante 1 : Tânia Cristina de Menezes Caldas.</p>
	<p>9:20-9:40 ARTIGO 568</p> <p>Tema: Sistemas de Informações Aeroportuárias no Brasil. Palestrante 2: Alexandre M. C. Dutra.</p>
	<p>9:40-10:00 ARTIGO 376</p> <p>Tema: Los que no Quieren más Aeropuerto y las Consecuencias no Deseadas em la Relación Aeropuerto-Ciudad. Palestrante 3: Gustavo Andrés Lipovich</p>
	<p>10:00-10:20 ARTIGO 527</p> <p>Tema: Instalação e Ampliação de Aeroportos e seus Impactos Sócio-Espaciais em Cidades Paulistas: O Caso de Ribeirão Preto. Palestrante 4: Júlio Cesar de Azevedo; Sílvia Ap. Guarnieri Ortigoza</p>
	<p>10:20-10:30</p> <p>DEBATE</p>
10:30-11:00	COFFEE-BREAK
11:00-12:30	<p>11:00-11:20 ARTIGO 518</p> <p>Tema: Um Modelo de Identificação de HUBS no Transporte Aéreo. Palestrante 1: Tiago Fernandes Gondim Costa; Guilherme Lohmann; Alessandro V.M. Oliveira.</p>
	<p>11:20-11:40 ARTIGO 312</p> <p>Tema: Demand Forecasting in Regional Airports: Dynamic Tobit Models With Garch Errors. Palestrante 2: Matthew G. Karlaftis</p>
	<p>11:40-12:00 Artigo 363</p> <p>Tema: Aviação Geral - Um Estudo da Importância desta Enquanto Modal de Transporte. Palestrante 3: Caio Magno Castro de Paula; Adalberto Febeliano Costa Filho.</p>
	<p>12:00-12:20 ARTIGO 510</p> <p>Tema: Evolução do Transporte Aéreo no Brasil e no Mundo no Período de 2001 a 2007. Palestrante 4 : Cícero Rodrigues de Melo Filho.</p>
	<p>12:20-12:30</p> <p>DEBATE</p>
12:30-14:00	ALMOÇO
14:00-15:30	<p>14:00-14:20 ARTIGO 394</p> <p>Tema: Developing and Evaluating the Future Cooperative ATM Concept for the Brazilian Environment. Palestrante 1 : Gerhold T. Meinerz; Martins O. A., Huttig G. Cunha A. M.; DiasL.A.V; Silveira F.F; Schubert E.</p>
	<p>14:20-14:40 ARTIGO 511</p> <p>Tema: Avaliação do Impacto do Paradigma CNS/ATM sobre a Segurança do Sistema Controle de Tráfego Aéreo. Palestrante 2: Lúcio Flávio Vismari; João Batista Camargo Júnior.</p>
	<p>14:40-15:00 ARTIGO 310</p> <p>Tema: Analysis of the CPDLC Real Time Characteristics and the Mode s Data link Capacity. Palestrante 3: Fernando de Oliveira Gil; Lúcio Flávio Vismari; João Batista Camargo Júnior.</p>
	<p>15:00-15:20 ARTIGO 426</p> <p>Tema: Vigilância Aérea-Desmistificando as Tecnologias de Vigilâncias Dependente Automática por Radiodifusão e Multilateração. Palestrante 4 : Eno Siewerdt</p>
	<p>15:20-15:30</p> <p>DEBATE</p>
15:30-16:00	COFFEE-BREAK
16:00-17:30	<p>16:00-16:20 ARTIGO 85</p> <p>Tema: Performance Assessment in Air Transport Building a Portuguese Case Study. Palestrante 1 : Jorge Silva; Rosário Macário.</p>
	<p>16:20-16:40 ARTIGO 384</p> <p>Tema: Airport and Airlines Competition: Incentives for Vertical Collusion. Palestrante 2 : Cristina Barbot</p>
	<p>16:40-17:00 ARTIGO 395</p> <p>Tema: Airport Performance & Benchmarking:Um Experimento Brasileiro. Palestrante 3 : Dário Rais Lopes.</p>
	<p>17:00-17:20 ARTIGO 425</p> <p>Tema: Uma Análise Comparativa de Desempenho de Aeroportos a Nível Mundial. Palestrante 4 : Ana Luiza Lima de Souza; Ricardo Rodrigues Pacheco; Elton Fernandes.</p>
	<p>17:20-17:30</p> <p>DEBATE</p>

27 NOVEMBRO 2º ANDAR

Horário	SALA 02 - Guaratiba
9:00-10:30	9:00-9:20 ARTIGO 542 Tema: Impacto do Aeroporto Internacional de São Paulo na Receita Tributária do Município de Gaurulhos - Perdas Decorrentes da Reserva de Área Patrimonial. Palestrante 1: Rogéria de Arantes Gomes Eller; Emanuel Gonçalves Guerra Jr.
	9:20-9:40 ARTIGO 546 Tema: A Competência dos Tribunais Brasileiros em Matéria de Responsabilidade Civil Aeronáutica. Palestrante 2: José Gabriel Assis de Almeida.
	9:40-10:00 ARTIGO 326 Tema: Análise Econômica do Aeroporto Internacional de Viracopos como Instrumento de Logística de Operações Industriais. Palestrante 1: Josmar Cappa; Ricardo Serrano Barreira; Rodolfo Amauri Fidelis.
	10:00-10:20 ARTIGO 416 Tema: O Aeroporto Internacional de Viracopos na Revisão do Plano Diretor de Campinas- SP em 2006. Palestrante 4: Andréa Struchel; Josmar Cappa; Rosana Bernardo.
	10:20-10:30 DEBATE
	10:30-11:00
11:00-12:30	11:00-11:20 ARTIGO 389 Tema: Tecnologia de Controle de Acesso e sua Aplicação no Sistema de Segurança Aeroportuária. Palestrante 1: Sérgio Santiago Ribeiro; Yaeko Yamashita.
	11:20-11:40 Artigo 533 Tema: Usando a Comunicação e a Coordenação no Gerenciamento da Segurança Aeroportuária. Palestrante 2: Antônio José Caulliraux Pithon; Marina Rodrigues Brochado, Felix Mora-Camino.
	11:40-12:00 ARTIGO 536 Tema: Sistemas de Gestão Aplicados à Segurança da Aviação Civil. Palestrante 3: Marcelo Henrique da Silveira; Leonardo Boszczowski.
	12:00-12:20 ARTIGO 523 Tema: Análise de Risco de Ocorrência de Atos Ilícitos em Aeroportos Brasileiros. Palestrante 4: Gabriela de Castro Gilberto Penha; Wagner Mussato; Yaeko Yamashita.
	12:20-12:30 DEBATE
	12:30-14:00
14:00-15:30	14:00-14:20 ARTIGO 72 Tema: Infra-Estrutura para VTOL na Cidade de São Paulo. Palestrante 1: Carlos Melchiori Ferreira Couto; Cláudio Jorge Pinto Alves.
	14:20-14:40 ARTIGO 373 Tema: Análise de Capacidade de Operação de Aeronaves nos Boxes do Aeroporto de São Paulo-Congonhas, por Meio de Ferramenta de Simulação Computacional. Palestrante 2: Alexandre Luiz Dutra Bastos; Derick Moreira Baum; Anderson Ribeiro Correia.
	14:40-15:00 ARTIGO 509 Tema: Análise de Capacidade da Infra-Estrutura Aeroportuária Utilizando Dados de Hotran. Palestrante 3: Douglas Targa; Rodrigo Pimenta de Figueiredo; Rogério Pecci Filho; Alexandre Gomes de Barros.
	15:00-15:20 ARTIGO 562 Tema: Utilização de um Modelo de Simulação para a Análise da Capacidade de Pista o SBKP. Palestrante 4: Germán Alberto Barragán De los Ríos; Cláudio Jorge Pinto Alves.
	15:20-15:30 DEBATE
	15:30-16:00
16:00-17:30	16:00-16:20 ARTIGO 143 Tema: Análise do Espaço Aéreo em Área de Controle e Terminal por Meio de Simulação "FastTime"- Estudo de Caso na TMA-Recife. Palestrante 1: Marcus Luiz Pogianelo; Carlos Müller.
	16:20-16:40 ARTIGO 413 Tema: Considerações Sobre Reuso de Software Aviônico. Palestrante 2: Ítalo Romani de Oliveira
	16:40-17:00 ARTIGO 422 Tema: Análise Comparativa de Técnicas de Pouso em Pistas Paralelas e sua Aplicações para o Cenário Brasileiro. Palestrante 3: Rafael Tsujij Matsuyama; Paulo Sérgio Cugnasca.
	17:00-17:20 ARTIGO 393 Tema: Previsão de Cenário para o Controle de Fluxo de Tráfego Aéreo do Cindacta I. Palestrante 4: Vitor Fillincowsky Ribeiro; William Rafael de J. Ribeiro; Antônio Carlos de Arruda Junior; Li Weigang.
	17:20-17:30 DEBATE

27 NOVEMBRO 2º ANDAR

Horário	SALA 03 - Pontal	
9:00-10:30	<p>9:00-9:20 ARTIGO 495</p> <p>Tema: Modelo de Simulação para Avaliação da Disponibilidade de Sistemas de Controle do Espaço Aéreo. Palestrante 1: Walter Nogueira Pizzo; Paulo Sérgio Cugnasca.</p>	
	<p>9:20-9:40 ARTIGO 556</p> <p>Tema: Uma Implementação Voltada ao Balanceamento de Fluxos para Aplicação em Gerenciamento de Tráfego Aéreo. Palestrante 2: Bueno Borges de Souza; Li Weigang; Antônio Márcio Ferreira Crespo.</p>	
	<p>9:40-10:00 ARTIGO 494</p> <p>Tema: Aspectos de Segurança na Integração de Veículos Aéreos não Tripulados (VANT) no Espaço Aéreo Brasileiro. Palestrante 3: Vítor Hugo Furtado; Ricardo Alexandre Veiga Gimines; João Batista Camargo Júnior; Jorge Rady de Almeida Júnior.</p>	
	<p>10:00-10:20 ARTIGO 519</p> <p>Tema: Estudos de Veículos Aéreos não Tripulados Baseado em Sistemas Multi-Agentes e sua Interação no Espaço Aéreo controlado. Palestrante 4: Mário A. Corrêa; João Batista Camargo Júnior.</p>	
	10:20-10:30	DEBATE
	10:30-11:00	COFFEE-BREAK
11:00-12:30	<p>11:00-11:20 ARTIGO 421</p> <p>Tema: Análise da Influência dos Ventos em Conflitos entre Aeronaves no Espaço Aéreo. Palestrante 1: Raphael Quachio; Ítalo Romani de Oliveira; Paulo Sérgio Cugnasca.</p>	
	<p>11:20-11:40 ARTIGO 544</p> <p>Tema: Verificação da influência dos Extratos Temporais da Liberação de Carga nas Oportunidades de Melhoria no Nível de Serviço Percebido em um Terminal de Carga Aérea Internacional. Palestrante 2: Daisy R.P.M. Bilá; Luiz Antônio Tozi; Carlos Müller; Anderson Correia.</p>	
	<p>11:40-12:00 ARTIGO 498</p> <p>Tema: Aeronautical Information Management e a Interoperabilidade de Informações Aeronáuticas. Palestrante 3: Fabrício J. Barth; Antônio L. G. Mussoi; Giacomo F. Staniscia; Antônio P. Timoszczuk.</p>	
	<p>12:00-12:20 ARTIGO 431</p> <p>Tema: Análise das Características Físicas da área de Movimento dos Aeroportos Brasileiros. Palestrante 4: Alexandre Luiz Dutra Bastos; Carlos Melchiori F. Couto; Derick Moreira Baum; Marina Ciarlini Duarte; Rafael Fraga; Carlos Müller.</p>	
	12:20-12:30	DEBATE
	12:30-14:00	ALMOÇO
14:00-15:30	<p>14:00-14:20 ARTIGO 539</p> <p>Tema: Planejamento Estratégico de Infra-Estrutura e Transporte na Provisão da Implantação de Aeroportos-Indústria no Brasil. Palestrante 1: Emília Maria M. Parentoni; Amaranto Lopes Pereira.</p>	
	<p>14:20-14:40 ARTIGO 560</p> <p>Tema: Planejamento Aeroviário Política Pública - Planos Aeroviários. Palestrante 2: Júlio Cesar Diniz de Oliveira; Marco Antônio Migliorini.</p>	
	<p>14:40-15:00 ARTIGO 444</p> <p>Tema: Proposta de Cálculos da Acessibilidade em Aeroportos Com o Uso de Sistemas de Informações Geográficas. Palestrante 3: Aurélio Ferreira Braga; Erivelton Pires Guedes.</p>	
	<p>15:00-15:20 ARTIGO 71</p> <p>Tema: Regulação e a Inovação: Um Estudo Exploratório Sobre as Operações de Processamento de Passageiros nos Aeroportos Brasileiros. Palestrante 4: Paulo Henrique Possas; Alketa Pecci.</p>	
	15:20-15:30	DEBATE
	15:30-16:00	COFFEE-BREAK
16:00-17:30	<p>16:00-16:20 ARTIGO 500</p> <p>Tema: A Meteorologia Aeronáutica no Aeroporto de Guarulhos. Palestrante 1: Márcia Maria Gomes Costa.</p>	
	<p>16:20-16:40 ARTIGO 526</p> <p>Tema: Metodologia para Avaliação de Desempenho dos SGSO em Aeroportos Brasileiros. Palestrante 2: Andrea Hora Athayde</p>	
	<p>16:40-17:00 ARTIGO 545</p> <p>Tema: Lógica Fuzzy na Priorização dos Indicadores de Desempenho do Sistema de Segurança Aeroportuário. Palestrante 3: Marina Rodrigues Brochado; Antônio José Caulliraux Pithon; Waldo Vieira Costa.</p>	
	<p>17:00-17:20 ARTIGO 331</p> <p>Tema: Compatibility Among Horizontal and Vertical Distribution Concepts and Purpose of Air Terminals. Palestrante 4: Marcelo Baena Moreno.</p>	
	17:20-17:30	DEBATE